

Eriosema (DC.) Desv.

Elisa Silva Cândido

Universidade Estadual de Campinas; elisasilvacandido@gmail.com

Ana Paula Fortuna Perez

Universidade Estadual Paulista; ana.fortuna@unesp.br

Juliana Santos Silva

Universidade do Estado da Bahia; jussilva@uneb.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eriosema*, *Eriosema benthamianum*, *Eriosema brachyrhachis*, *Eriosema brevipes*, *Eriosema campestre*, *Eriosema congestum*, *Eriosema crassicaule*, *Eriosema crinitum*, *Eriosema cupreum*, *Eriosema defoliatum*, *Eriosema elegans*, *Eriosema floribundum*, *Eriosema glabrum*, *Eriosema glaziovii*, *Eriosema grearii*, *Eriosema hatschbachii*, *Eriosema heterophyllum*, *Eriosema irwinii*, *Eriosema laxiflorum*, *Eriosema longiflorum*, *Eriosema longifolium*, *Eriosema macrostipulatum*, *Eriosema obovatum*, *Eriosema platycarpon*, *Eriosema prorepens*, *Eriosema pycnanthum*, *Eriosema riedelii*, *Eriosema rigidum*, *Eriosema rufum*, *Eriosema simplicifolium*, *Eriosema stenophyllum*, *Eriosema strictum*, *Eriosema tacuareboense*, *Eriosema tozziae*, *Eriosema venulosum*, *Eriosema violaceum*.

COMO CITAR

Cândido, E.S., Perez, A.P.F., Santos-Silva, J. 2020. *Eriosema* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29632>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos, eretos ou ascendentes, procumbentes ou prostrados (nunca trepadores). Frequentemente com um sistema radicular especializado (que pode ser xilopódio, raiz tuberosa ou não tuberosa ou rizoma). Caules angulares ou estriados, simples ou ramificados. Estípulas geralmente lanceoladas, cartáceas, estriadas, livres ou variavelmente unidas, persistentes ou caducas. Estipelas frequentemente ausentes. Folhas trifolioladas ou unifolioladas, curto-pecioladas ou subsésseis, folíolos muito diversos em tamanho e forma, glândulas puntiformes amarelas em ambas as superfícies ou às vezes apenas na superfície abaxial. Inflorescências racemosas, mais curtas ou mais longas que as folhas, terminais ou axilares, laxas ou congestas (flores distribuídas ao longo do eixo da inflorescência ou concentradas no ápice). Brácteas geralmente lanceoladas, cartáceas, estriadas, persistentes ou caducas. Corola papilionácea, geralmente amarela, raramente laranja (*Eriosema irwinii*), avermelhado, púrpura avermelhado ou com guias de inseto violeta (pétala do estandarte de *Eriosema defoliatum*); cálice campanulado, 5-lobado; pétalas do estandarte geralmente obovadas, 2-auriculado na base, garras cupuladas; pétalas das asas estreitamente obovadas a oblongas, uni-auriculadas ou não, garras atenuadas; pétalas das quilhas geralmente falciformes a obovadas, ligeiramente curvadas no ápice, lateralmente saciforme, garras atenuadas. Estames 10, diadelfos, o vexilar livre; anteras uniformes. Ovário sésstil a subsésstil, densamente viloso, biovulado; estilete filiforme, estigma apical, subcapitado. Fruto com 2 válvulas, oblongo a rômbico ou ovalado, obliquamente em forma de bico, elasticamente deiscente (nunca constricto entre as sementes). Sementes 2 por frutos, reniformes a oblongas ou ovais, marrom a preta (nunca bicolores), lustrosa. Hilo longo, linear. Estrofiolo bilobado, esbranquiçado, sempre conspicuo flanqueando o hilo, espesso, proeminente, mais espesso no ponto de fixação funicular, fixação funicular da semente em relação ao hilo terminal.

COMENTÁRIO

Eriosema é um gênero recente, originado no Mioceno/10.7–6.5 Mya, com distribuição pantropical. As espécies ocorrem principalmente em savanas (incluindo o cerrado) e ambientes gramíneos tropicais. O gênero possui, aproximadamente, 150 espécies e dois centros de diversidade, um na África com cerca de 110 espécies, e outro na região Neotropical com cerca de 40 espécies. O Brasil é o país que concentra a maior diversidade do gênero nas Américas. A maior parte dessa diversidade ocorre

nas savanas do Brasil Central, particularmente nos estados de Goiás e Minas Gerais. As espécies do gênero crescem em diversas fitofisionomias do cerrado, como cerrado *sensu stricto*, campo cerrado, campo sujo e campo limpo. Elas também podem ocorrer em locais alagados sazonalmente ou em solos rochosos ou arenosos com baixa fertilidade em áreas de maior altitude, conhecidas como campos rupestres.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies brasileiras de *Eriosema*

1. Plantas unifolioladas 2
 - Plantas trifolioladas 11
2. Estípulas livres 3
 - Estípulas unidas ou parcialmente unidas 5
3. Racemos com 3–6 cm compr. (mais curtos que as folhas maduras)..... *E. obovatum*
 - Racemos com 7–17.5 cm compr. (mais longos que as folhas maduras) 4
4. Subarbusto ereto cespitoso; folhas caducas quando fértil; folíolos lanceolados, espécie endêmica do estado de Goiás (incluindo o Distrito Federal) *E. laxiflorum*
 - Subarbusto ereto; folhas persistentes quando fértil; folíolos elípticos a obovados, espécie endêmica do estado de Mato Grosso do Sul *E. grearii*
5. Racemos geralmente mais longos que as folhas maduras 6
 - Racemos geralmente mais curtos que as folhas maduras 7
6. Estípulas caducas; folíolos conspicuamente variáveis em tamanho na mesma planta; arbustos ou subarbustos com ramos geralmente eretos..... *E. benthamianum*
 - Estípulas persistentes; folíolos geralmente de tamanho uniforme na mesma planta; subarbusto prostrado com ramos procumbentes..... *E. heterophyllum*
7. Base dos folíolos com três nervuras evidentes e margens levemente revolutas; espécie endêmica do estado de Goiás (incluindo o Distrito Federal) *E. brachyrhachis*
 - Base dos folíolos sem três nervuras evidentes e margens planas ou levemente revolutas 8
8. Folíolos geralmente lineares ou raramente estreitamente lanceolados com nervura central conspicuamente proeminente *E. stenophyllum*
 - Folíolos ovados, cordados, lanceolados, levemente cordados, cordados-ovais ou amplamente oblongos sem uma nervura central proeminente 9

9. Flores com 20–30 mm compr.; folíolos com nervuras secundárias reticuladas conspícuas na superfície abaxial *E. venulosum*
 – Flores com 7–15 mm compr.; folíolos sem nervuras secundárias reticuladas conspícuas na superfície abaxial 10
10. Inflorescências densamente seríceas esbranquiçadas; ramos pubescentes esbranquiçados; folíolos coriáceos *E. rigidum*
 – Inflorescências glabrescentes; ramos pilosos amarelados ou rufo-pilosos; folíolos cartáceos *E. simplicifolium*
11. Racemos geralmente mais curtos do que as folhas maduras 12
 – Racemos geralmente mais longos do que as folhas maduras 30
12. Plantas com folhas caducas quando fértil *E. congestum*
 – Plantas com folhas persistentes quando fértil 13
13. Estípulas livres e caducas 14
 – Estípulas livres ou unidas e persistentes 15
14. Flores congestionadas na inflorescência *E. crassicaule*
 – Flores laxamente arrançadas na inflorescência *E. platycarpon*
15. Folíolos geralmente mais de cinco vezes mais longos do que largos 16
 – Folíolos geralmente menos de cinco vezes mais longos que largos 19
16. Inflorescências sempre paucifloras; 2–5 flores laxamente dispostas na inflorescência *E. crinitum*
 – Inflorescências paucifloras (até 10 flores) ou multifloras (mais de 11 flores); flores congestionadas na inflorescência 17
17. Folíolos elípticos a estreito-elípticos; inflorescência serícia a hirsuta *E. tacuareboense*
 – Folíolos lineares, estreitamente lanceolados ou lanceolados; inflorescência glabrescente, rufo-pubescente ou densamente esbranquiçada pubescente 18
18. Ramos geralmente amarelados ou rufo-pubescentes; inflorescência glabrescente ou rufo-pubescente *E. longifolium*
 – Ramos densamente esbranquiçados pubescentes; inflorescência densamente esbranquiçada pubescente *E. strictum*
19. Estípulas com 17–25 mm de compr.; subarbusto com ca. 40 cm de altura *E. macrostipulatum*
 – Estípulas de até 15 mm de compr.; arbusto ou subarbusto com mais de 60 cm de altura 20
20. Ramos eretos e esbranquiçados pubescentes a densamente esbranquiçados tomentosos 21
 – Ramos eretos, ascendentes ou decumbentes e não esbranquiçados pubescentes a densamente esbranquiçados tomentosos (glabros, glabrescentes, amarelados, esbranquiçado-seríceos; amarelos ou esbranquiçados pilosos; rufo-pilosos, rufo-tomentosos ou ferrugíneo-pubescentes) 22
21. Plantas com folhas persistentes por toda parte quando fértil, frequentemente excedendo 1,2 m de altura; folíolos com nervuras camptódromas e muitas nervuras secundárias reticuladas *E. floribundum*
 – Plantas com folhas persistentes somente próximo ao ápice quando fértil, até 1 m de altura; folíolos com nervuras craspedódromas e muitas nervuras secundárias paralelas *E. hatschbachii*
22. Ramos amarelados ou esbranquiçados seríceos, amarelados ou esbranquiçados pilosos, glabros ou glabrescentes 23
 – Ramos rufo-pilosos, rufo-tomentosos ou ferrugíneo-pubescentes 27
23. Ramos glabros ou glabrescentes; inflorescência multiflora (15–30-flores); racemos sempre terminais, 3–6 cm compr. *E. irwinii*
 – Ramos amarelados ou esbranquiçados seríceos, amarelados ou esbranquiçados pilosos; inflorescência pauciflora (2–7-flores); racemos terminais ou axilares, 2–3 cm compr. 24
24. Folíolos lanceolados ou ligeiramente oblongos, levemente coriáceos ... *E. brevipes*
 – Folíolos obovados a amplamente ovais, orbiculares, elípticos a amplamente elípticos, ovais, oblongo-obovados ou estreitamente elípticos, papiráceos, membranáceos ou cartáceos 25
25. Estípulas lanceoladas, 8–15 mm compr.; folíolos estreitamente-elípticos; inflorescência com 6–7 flores *E. campestre* var. *macrophyllum*
 – Estípulas amplamente lanceoladas a ovais, 2–7 mm compr.; folíolos obovados a amplamente-ovados, orbiculares, elípticos a amplamente-elípticos, ovados ou oblongo-obovados; inflorescência com 2–5 flores 26
26. Folíolos cartáceos, 2.8–6 × 1.5–4 cm; inflorescência 3.5–5.5 cm compr. *E. campestre* var. *campestre*
 – Folíolos papiráceos, 2–4 × 1–2 cm; inflorescência com até 2.5 cm compr. *E. campestre* var. *delicatula*
27. Flores com 13–14 mm compr.; folíolo com margem plana; inflorescência frequentemente em racemos terminais 28
 – Flores com 6–12 mm compr.; folíolo com margem revoluta; inflorescência sempre em racemos axilares 29
28. Inflorescência com 3.5–6.5 cm compr.; folíolos membranáceos a cartáceos; endêmica da região do Quadrilátero Ferrífero no estado de Minas Gerais *E. pycnanthum* var. *pycnanthum*
 – Inflorescência com 1.5–3 cm compr.; folíolos fino-coriáceos a coriáceos; endêmica da Chapada dos Veadeiros no estado de Goiás *E. pycnanthum* var. *veadeirensis*
29. Inflorescência de até 3,5 cm de compr.; estípulas livres e ovais *E. rufum* var. *rufum*
 – Inflorescência de 3,6–6 cm de compr.; estípulas unidas e lanceoladas *E. rufum* var. *macrostachyum*
30. Subarbustos prostrados, procumbentes 31
 – Arbustos ou subarbustos eretos ou ascendentes 32

31. Ramos e racemos hirsutos; estípulas de 10–22 mm de compr., foliáceas; folíolos membranáceos; inflorescência pauciflora (5–10 flores) com flores geralmente dispostas laxamente; espécie endêmica da região da Serra da Canastra e arredores no estado de Minas Gerais *E. prorepens*
 - Ramos e racemos pilosos; estípulas com 6–9 mm de compr., não foliáceas; folíolos finos-coriáceos; inflorescência multiflora (de 15 a 65 flores) com flores conspicuamente congestas; espécie ocorrente no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo *E. glaziovii*
32. Base dos folíolos com três nervuras evidentes..... 33
 - Base dos folíolos sem três nervuras evidentes 34
33. Inflorescências com 12–25 cm compr. e flores laxamente arranjadas; estípulas caducas; folíolos estreitamente elípticos a estreitamente obovados, raramente estreitamente oblongos; espécie endêmica da Chapada dos Veadeiros no estado de Goiás *E. elegans*
 - Inflorescências com 3–9 (– 11) cm compr. e flores congestas; estípulas persistentes; folíolos oblongos a obovados; espécie ocorrendo no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná *E. glabrum*
34. Flores com 5–7.5 mm compr.; folíolos linear-oblongos, cartáceos *E. violaceum*
 - Flores com 10–35 mm compr.; folíolos (levemente) obovados, amplamente obovados, elípticos, amplamente elípticos, ovados, amplamente ovados, amplamente oblongos, ou arredondados, coriáceos, fino-coriáceos ou membranáceos 35
35. Inflorescência com 6.5–9 cm compr. com flores congestas ou ligeiramente laxas; ramos rufo-ferrugíneos ou cúpreo-tomentosos *E. cupreum*
 - Inflorescência com 10–27 cm compr. com flores laxamente arranjadas; ramos esbranquiçados vilosos, amarelados pubescentes, amarronzado pubescentes ou rufo-pubescentes ... 36
36. Folhas caducas quando as plantas estão férteis..... *E. defoliatum*
 - Folhas persistentes quando as plantas estão férteis..... 37
37. Flores com 10–13 mm compr. *E. tozziae*
 - Flores com 21–35 mm compr. 38
38. Folíolos elípticos, quando imaturos amarelados pubescentes ou rufo-pubescentes; espécie ocorrendo nos estados de Goiás, Minas Gerais e Tocantins *E. longiflorum*
 - Folíolos geralmente obovados, quando imaturos sempre prateados tomentosos ou prateados velutinos; espécie ocorrendo nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul *E. riedelii*

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S.; Vatanparast, M.; De Vargas, W.; Bezerra, L.M.P.A.; Lewis, G.P.; Mansano, V.F.; Simões, A.O.; Silva, M.J.; Stirton, C.; Tozzi, A.M.G.A.; Fortuna-Perez, A.P. 2020. Molecular phylogenetic insights into the evolution of *Eriosema* (Fabaceae): a recent tropical savanna-adapted genus. *Botanical Journal of the Linnean Society*, v. 194, p. 439-459, 2020. <https://doi.org/10.1093/botlinnean/boaa059>
- Fortuna-Perez, A.P., Cândido, E.S., Silva, M.J., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A. & Vatanparast, M. 2018. A Noteworthy New Species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Goiás State, Brazil, Including an Identification Key. *Systematic Botany* 43 (1): 198–205. <https://doi.org/10.1600/036364418x697012>
- Fortuna-Perez, A.P., Silva, M.J., Cândido, E.S., Vargas, W., Monteiro, T.C. & Vatanparast, M. 2017. *Eriosema elegans* (Leguminosae, Papilionoideae): A new species from the Highlands of Goiás State, Brazil. *Phytotaxa* 296 (1): 81–87. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.296.1.6>
- Cândido, E.S., Vargas, W., Vatanparast, M., Mansano, V.F., Machado, S.R. & Fortuna-Perez, A.P. 2016. A new species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Mato Grosso do Sul, Brazil, with a secretory structure novel to the genus. *Phytotaxa* 163: 122–130. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.263.2.4>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P., Bezerra, L.M.P.A. & Aranha Filho, J.L.M. 2014. A new species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 178 (3): 229–232. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.178.3.11>
- Fortuna-Perez, A.P., Lewis, G.P., Cândido, E.S., Bezerra, L.M.P.A. & Tozzi, A.M.A. 2013. *Eriosema hatschbachii* (Leguminosae, Papilionoideae), a new species from Minas Gerais, Brazil. *Kew Bulletin* 68: 641–645. <https://doi.org/10.1007/s12225-013-9471-z>
- Fortunato, R.H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae). *Novon* 3 (1): 24–27. <https://doi.org/10.2307/3391414>

Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Fortunato, R., Polhill, R.M. & Verdcourt, B. (2002) (1566) Proposal to change the authorship of *Eriosema*, nom. cons. (LeguminosaePapilionoideae) and to delete *Euriosma* Desv., nom. rej. *Taxon* 51: 817–818. <https://doi.org/10.2307/1555052>

Eriosema benthamianum Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema benthamianum é uma das maiores espécies do gênero (0.5–1.6 m altura) e geralmente é um arbusto com mais de um metro de altura. Frequentemente tem caules eretos, com tricomas glandulares amarelados e folíolos de tamanho e forma variáveis na mesma planta.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzo, J.A., 9905, UFG, 9905,  (UFG009905), Tocantins

G. Hatschbach, 34562, NY,  (NY01019755), P (P02749454), Minas Gerais

K.D. Barreto, 2724, SPF, ESA (ESA020110), São Paulo

M.P. Pereira-Noronha & J. dos Santos, M739 S145, RB, Mato Grosso do Sul

J. M. Pires, 58166a, NY,  (NY00600456), Bahia

L. Coradin, 1094, CEN,  (CEN00003168), Distrito Federal

H.S. Irwin, 9635, NY,  (NY01019776), Distrito Federal

s.c., 1132, K,  (K000530002), Minas Gerais, **Typus**

M.L. Fonseca, 4862, RB, EAC (EAC0041153), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema benthamianum* Mart. ex Benth.



Figura 2: *Eriosema benthamianum* Mart. ex Benth.

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J. W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20: 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P., 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema brachyrhachis Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo prostrado(s)/procumbente(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema brachyrhachis caracteriza-se principalmente por apresentar racemos axilares, folíolos lineares a estreitamente oblongos, fino-coriáceos com nervuras conspicuamente profundas. É morfologicamente similar à *Eriosema simplicifolium* (consulte também a descrição desta espécie).

COMENTÁRIO

Ocorre em campos pedregosos sujeitos a incêndios anuais.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 6021, NY,  (NY00984799), Distrito Federal

A.F.M. Glaziou, 20893, K,  (K000530006), S (S-R-9736), R, 8614,  (R000008614), Goiás, **Typus**

E.P. Heringer, 13156, US, 2775384,  (US02349342), MO (MO1681252), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema brevipes Grear

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema brevipes apresenta racemos mais curtos que folhas maduras, flores congestas, folíolos with 2,5–8 × 0,6–2,5 cm, lanceolados ou ligeiramente oblongos e persistentes quando a planta é fértil.

COMENTÁRIO

Eriosema brevipes é endêmica do Cerrado do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 12461, GH,  (GH00066308), K,  (K000530019), NY,  (NY00007849), NY,  (NY00007850), S (S-R-9737),

US,  (US00004813), UB, 4705,  (UB0037368), Goiás, **Typus**

H.S. Irwin, 32806, NY, 01019709,  (NY01019709), K, 01019709,  (K000930799), Goiás

Rodrigues, RS; Belinello, R; Flores, AS; Barbosa, AR; Simões, AO, 1434, UEC, 123768,  (UEC011310), Goiás

I. Cordeiro, 402, SP, 221934,  (SP026727), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema brevipes* Grear



Figura 2: *Eriosema brevipes* Grear



Figura 3: *Eriosema brevipes* Grear

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). Memoirs of the New York Botanical Garden 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. Phytotaxa 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema campestre Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eriosema campestre*, *Eriosema campestre* var. *campestre*, *Eriosema campestre* var. *delicatula*, *Eriosema campestre* var. *macrophyllum*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema campestre é um subarbusto com ramos eretos ou ascendentes, piloso-amarelados ou pilosos esbranquiçados; Estípulas unidas ou livres, persistentes; folhas trifolioladas; folíolos 2–8 × 1–4 cm, obovados a amplamente ovais, orbiculares, elípticos a amplamente elípticos, oblongo-obovados, estreitamente elípticos; papiráceos, membranáceos ou cartáceos; inflorescências em racemos terminais axilares, 2–6,5 cm de compr., mais curtos do que as folhas maduras, pubescentes, paucifloros (2–7 flores), flores congestas, 12–13 mm de compr.

COMENTÁRIO

Existem três variedades de *Eriosema campestre*: *E. campestre* var. *campestre* e *E. campestre* var. *delicatula* e *E. campestre* var. *macrophyllum*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- Folíolos obovados a amplamente ovais, orbiculares, elípticos a amplamente elípticos, ovais, oblongo-obovados ou estreitamente elípticos, papiráceos, membranáceos ou cartáceos 1

1. Estípulas lanceoladas, 8–15 mm compr.; folíolos estreitamente-elípticos; inflorescência com 6–7 flores *E. campestre* var. *macrophyllum*

– Estípulas amplamente lanceoladas a ovais, 2–7 mm compr.; folíolos obovados a amplamente-ovados, orbiculares, elípticos a amplamente-elípticos, ovados ou oblongo-obovados; inflorescência com 2–5 flores 2

2. Folíolos cartáceos, 2.8–6 × 1.5–4 cm; inflorescência 3.5–5.5 cm compr. *E. campestre* var. *campestre*

– Folíolos papiráceos, 2–4 × 1–2 cm; inflorescência com até 2.5 cm compr. *E. campestre* var. *delicatula*

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 607, LE (LE00002556), K,  (K000530015), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema campestre Benth. var. *campestre*

Tem como sinônimo

heterotípico *Eriosema crinitum* var. *macrophyllum* Grear

DESCRIÇÃO

Eriosema campestre var. *campestre* é um subarbusto com estípulas amplamente lanceoladas a ovais, 2–7 mm compr.; folíolos obovados a amplamente-ovados, orbiculares, elípticos a amplamente-elípticos, ovados ou oblongo-obovados; inflorescência com 2–5 flores; folíolos cartáceos, 2.8–6 × 1.5–4 cm; inflorescência 3.5–5.5 cm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 1569, P, 280682 (P02749470), US, São Paulo

Warming, E., s.n., P (P02749472), Minas Gerais

J.N. Nakajima, 2960, HUFU, HUFU16238, Minas Gerais

Hatschbach, G, 13281, MBM (MBM000545), Paraná

Hatschbach, G, 1393A, MBM (MBM000860), Paraná

Hatschbach, G, 25232, MBM (MBM015865), Mato Grosso do Sul

Hatschbach, G, 35804, MBM (MBM037552), Paraná

Hatschbach, G, 12453, MBM (MBM044652), Paraná

W. Vargas A.C.M. Cristaldo, 5, HCF (HCF000015520), Mato Grosso do Sul

Rogalski, LD, 168, ICN,  (ICN00021913), Santa Catarina

L. d'Ávila Freire de Carvalho, 143, RB, 280682,  (RB00176524), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema campestre* var. *campestre* Benth.



Figura 2: *Eriosema campestre* var. *campestre* Benth.



Figura 3: *Eriosema campestre* var. *campestre* Benth.

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortuna-Perez, A.P., Cândido, E.S., Silva, M.J., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A. & Vatanparast, M. 2018. A Noteworthy New Species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Goiás State, Brazil, Including an Identification Key. *Systematic Botany* 43 (1): 198–205. <https://doi.org/10.1600/036364418x697012>
- Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema campestre var. *delicatula*

Fortunato

DESCRIÇÃO

Eriosema campestre var. *delicatula* é um subarbusto com estípulas amplamente lanceoladas a ovais, 2–7 mm compr.; folíolos obovados a amplamente-ovados, orbiculares, elípticos a amplamente-elípticos, ovados ou oblongo-obovados; inflorescência com 2–5 flores; folíolos papiráceos, 2–4 × 1–2 cm; inflorescência com até 2.5 cm compr.

COMENTÁRIO

Eriosema campestre var. *delicatula* é um subarbusto menor que as outras variedades, muitas vezes não ultrapassando 30 cm de altura e ocorre apenas nos estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul no Brasil.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, 155, BLA, SI, Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 47242, MO, K, BAB, MBM (MBM088527), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema campestre var. *macrophyllum* (Grear) Fortunato

DESCRIÇÃO

Eriosema campestre var. *macrophyllum* é um subarbusto com estípulas lanceoladas, 8–15 mm compr.; folíolos estreitamente-elípticos; inflorescência com 6–7 flores.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 395, K,  (K000930819), Paraná

G. Hatschbach, 39169, MBM (MBM047659), Paraná

J.E.Q. Faria, 5212, RB,  (RB01147768), Goiás

M.L. FONSECA, 745, RB,  (RB00176490), Goiás

W. Duarte Barros, 613, RB,  (RB00470759), Rio de Janeiro

C.A.M. Scaramuzza, 44, K,  (K000930820), São Paulo

M.C. García Kirkbride, 1101, RB, 404027,  (RB00114807), Distrito Federal

H.S. Irwin, 28459, RB,  (RB00176135), Minas Gerais

F. França, 4303, HUEFS, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

- Fortuna-Perez, A.P., Cândido, E.S., Silva, M.J., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A. & Vatanparast, M. 2018. A Noteworthy New Species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Goiás State, Brazil, Including an Identification Key. *Systematic Botany* 43 (1): 198–205. <https://doi.org/10.1600/036364418x697012>
- Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema congestum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema congestum apresenta racemos axilares, curtos (2–4,5 cm de compr.) e sésseis ou subsésseis com numerosas flores congestas; folhas trifolioladas e caducas quando a planta está fértil.

COMENTÁRIO

Esta espécie é encontrada com flores e frutos nas estações secas do ano.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2541, P (MNHN-P-P00709036), P (MNHN-P-P00709035), P (MNHN-P-P00709034), NY,  (NY00007855), NY,  (NY00007854), K,  (K000207330), E,  (E00296764), Piauí, **Typus**

Oliveira, GR de, 19, ALCB (ALCB030823), Bahia

E. P. Heringer, 4004, NY,  (NY00600462), Minas Gerais

L. Coradin, 4258, HUEFS (HUEFS100193), Distrito Federal

Souza, V.C., 16976, ESA (ESA038264), Mato Grosso

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0008827), Piauí

Glocimar Pereira-Silva, 4219, CEN (CEN00063653), Goiás

Anderson Cássio Sevilha, 3432, CEN (CEN00060455), Tocantins

Aragão, IL, 76, IAN (IAN167150), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema congestum* Benth.



Figura 2: *Eriosema congestum* Benth.



Figura 3: *Eriosema congestum* Benth.



Figura 4: *Eriosema congestum* Benth.

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema crassicaule Grear

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema crassicaule apresenta racemos terminais, mais curtos do que as folhas maduras (1,5–3 cm de compr.), paucifloros com flores congestas. Folhas trifolioladas, cartáceas, oblongo-lanceoladas com margens revolutas e persistentes quando a planta está fértil. Estípulas livres, triangulares e caducas.

COMENTÁRIO

A espécie parece ser rara e endêmica da região de Goiás. .

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 2841, NY,  (NY00007858), F (F0044192F), K, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema crinitum (Kunth) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eriosema crinitum*, *Eriosema crinitum* var. *crinitum*, *Eriosema crinitum* var. *discolor*, *Eriosema crinitum* var. *stipulare*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine crinita* Kunth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema crinitum é um subarbusto com ramos eretos, ascendentes ou ocasionalmente decumbentes, glabrescentes, pubescentes amarelados, rufo-pubescentes ou pubescentes esbranquiçados; folhas trifolioladas; folíolos de tamanho variável, mas de forma uniforme na mesma planta, 1,2–13 × 0,2–2 cm, linear, linear-lanceolado, linear-oblongo, estreitamente elíptico, lanceolado, ovalado, obovado, cartáceo; inflorescências em racemos terminais ou axilares, 0,5–3 cm de compr., mais curtos que as folhas maduras, glabrescentes ou pubescentes, paucifloras (2–5 flores), flores laxamente dispostas.

COMENTÁRIO

Eriosema crinitum é um complexo amplamente distribuído na região Neotropical e apresenta alto grau de variação morfológica. Dentro deste complexo, há um gradiente contínuo de muitos caracteres morfológicos, com alguma sobreposição entre as variedades. *Eriosema crinitum* é a espécie com maior distribuição no Brasil, ocorrendo no Distrito Federal e em quase todos os estados do país. A extensa área de ocorrência da espécie se reflete na enorme diversidade morfológica que apresenta. Esta espécie ocorre em altitudes de 200–3000 m em áreas de Cerrado, em savanas de palmeiras e pinheiros. Além disso, ocorre em campos rupestres quartzíticos e ferruginosos, em áreas degradadas e ao longo de estradas, geralmente em solo arenoso ou pedregoso.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Por favor, consulte a chave de identificação do gênero.

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 10732, NYBG, 01019660,  (NY01019660), NYBG, 01019676,  (NY01019676), US, 2861814,  (US02349406), Goiás
Oliveira, RC; Silva, GP, 666, UEC, 110855,  (UEC004801), UEC, 202254,  (UEC170756), HEPH, Maranhão
H.S. Irwin, 21241, UB, NYBG, 00984653,  (NY00984653), Tocantins
Silva, RR; Iziel, 289, UEC, 141138,  (UEC004790), Mato Grosso do Sul
Magnusson, WE, s.n., INPA, 212056,   (INPA0212056), Pará
H.S. Irwin, 16633, US, 2643386,  (US02349403), SPF, 189406,  (SPF00189406), NYBG, 01019680,  (NY01019680), NYBG, 01019679,  (NY01019679), RB, 165331,  (RB00176569), Mato Grosso
Vieira, MGG, 790, INPA, 89113,   (INPA0089113), NYBG, 600491,  (NY00600491), Rondônia
Barbosa, RI, RIB 211, INPA, 223170,   (INPA0223170), Roraima
Rogalski, LD, 2, ICN, 188727,  (ICN00021968), Santa Catarina
Flores, AS; Rodrigues, RS, 706, UEC, 124010,  (UEC004784), São Paulo
H.S. Irwin, 14856, MO (MO1624170), NYBG, 600488,  (NY00600488), NYBG, 600489,  (NY00600489), US, 2643370,  (US02349411), Bahia
Fróes, RL; Black, GA, 27498, INPA, 6614,  (INPA0006614), IAN, 64502,  (IAN064502), Amapá
M.L. Kawasaki, 18, INPA, Amazonas
Gardner, G., 1549, IPA, K,  (K000207327), K,  (K000207326), Ceará
Ernestino de S. Gomes Guarino, 458, RB, CEN (CEN00039557), Distrito Federal
A.J.A. Bonpland & F.W.H.A. Humboldt, 289, P (P00660112), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema crinitum* (Kunth) G. Don

Figura 2: *Eriosema crinitum* (Kunth) G. DonFigura 3: *Eriosema crinitum* (Kunth) G. Don

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortunato, R. H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371-382.
- Fortunato, R. H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Phaseoleae-Faboideae-Fabaceae). *Novon* 3 (1): 24-27.

Eriosema crinitum (Kunth) G.Don var. *crinitum*

Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine crinita* Kunth

heterotípico *Eriosema crinitum* var. *fusiformis* (Rusby) Grear

DESCRIÇÃO

Folíolos mais que 5 vezes mais longo do que largo; ramos e folíolos glabrescentes, pubescentes amarelados ou rufo-pubescentes; inflorescências paucifloras, flores laxamente dispostas na inflorescência.

COMENTÁRIO

Por favor, leia os comentários e a descrição livre de *Eriosema crinitum*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 10732, NY,  (NY01019676), NY,  (NY01019660), Goiás

A.J.A. Bonpland & F.W.H.A. Humboldt, 289, P (P00660112), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Fortunato, R.H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae). *Novon* 3 (1): 24–27.

<https://doi.org/10.2307/3391414>

Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema crinitum var. *discolor* Fortunato

DESCRIÇÃO

Folíolos lanceolado-elípticos a levemente obovados, discolors; ramos e folíolos rufo-pubescentes; inflorescências paucifloras, flores laxamente dispostas na inflorescência.

COMENTÁRIO

Por favor, leia os comentários e a descrição livre de *Eriosema crinitum*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 49617, LIL, BAB, Santa Catarina, **Typus**
Rogalski, LD, 2, ICN,  (ICN00021968), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Fortunato, R.H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae). *Novon* 3 (1): 24–27. <https://doi.org/10.2307/3391414>

Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema crinitum var. *stipulare* (Benth.) Fortunato

Tem como sinônimo

basiônimo *Eriosema stipulare* Benth.

DESCRIÇÃO

Folíolos lineares, lanceolados a oblongo-lanceolados; ramos e folíolos pubescentes esbranquiçados; inflorescências paucifloras, flores laxamente dispostas na inflorescência.

COMENTÁRIO

Por favor, leia os comentários e a descrição livre de *Eriosema crinitum*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 1228, K,  (K000530026), Mato Grosso, **Typus**

Pohl, s.n., K,  (K000530025), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Fortunato, R.H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae). *Novon* 3 (1): 24–27. <https://doi.org/10.2307/3391414>

Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema cupreum Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s)/congesto(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema cupreum são plantas subarborescentes, com caule ereto. Inflorescências em racemos terminais, 6,5–9 cm de compr., mais longos do que as folhas maduras, tomentosos ou pubescentes, multifloros. Esta espécie apresenta indumento tomentoso, frequentemente rufo, ferruginoso ou cúpreo nos folíolos, caules e inflorescências imaturas. *Eriosema cupreum* se assemelha à *Eriosema riedelii* principalmente pelo tamanho de suas flores e pelo tamanho e forma de seus folíolos.

COMENTÁRIO

Eriosema cupreum ocorre apenas no estado de Goiás.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20888, S (S-R-9739), K,  (K000530034), Goiás, **Typus**
H.S. Irwin, 24359, MBM, 36035,  (MBM036035), NY,  (NY00984824), Goiás
Taciana Barbosa Cavalcanti, 2213, CEN, 26537,  (CEN00026537), Goiás
Roberta Gomes Chacon, 670, CEN, 75504,  (CEN00075504), Distrito Federal
J.M. Pires, 9587, RB (RB00306186), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema defoliatum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema defoliatum pode ser facilmente reconhecida por apresentar racemos de 15–22 cm de compr., com até 25 flores, estípulas persistentes e indumento esbranquiçado. As flores são dispostas laxamente na inflorescência e a pétala do estandarte é frequentemente avermelhada, púrpura ou violeta. As plantas perdem suas folhas quando estão férteis e as folhas e flores/frutos são raramente são coletas juntos.

COMENTÁRIO

Eriosema defoliatum floresce e frutifica durante a estação seca do ano, de junho a outubro. Esta espécie ocorre em cerrado sensu stricto.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 5449, NY, 39547,  (NY00984568), Minas Gerais

Marcelino Boaventura, 314, CEN, 27628,  (CEN00027628), Distrito Federal

Ernestino de S. Gomes Guarino, 448, CEN, 39547,  (CEN00039547), Distrito Federal

Gardner, 4507, K,  (K000530036), K,  (K000530038), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema defoliatum* Benth.



Figura 2: *Eriosema defoliatum* Benth.



Figura 3: *Eriosema defoliatum* Benth.



Figura 4: *Eriosema defoliatum* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema elegans Fort.-Perez & M.J. Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie tem ramos eretos ou ascendentes, glabrescentes a strigosos. Inflorescências em racemos terminais ou axilares, de 12–25 cm de compr., mais longos do que as folhas maduras, vilosos, glabrescentes, multifloros (com até 25 flores por inflorescência), flores dispostas frouxamente, 13–15 mm de comprimento. *Eriosema elegans* possui tricomas com base secretora na face adaxial do folíolo.

COMENTÁRIO

Eriosema elegans cresce em áreas abertas de vegetação de Cerrado sensu stricto em solo argiloso e é conhecida apenas na localidade-tipo, Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, estado de Goiás.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J. Silva, 7228, UFG, Goiás, **Typus**

A.P. Fortuna-Perez, 2655, BOTU, Goiás

E.S. Cândido, 1114, UFG, BOTU, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema elegans* Fort.-Perez & M.J. Silva



Figura 2: *Eriosema elegans* Fort.-Perez & M.J. Silva

BIBLIOGRAFIA

- Fortuna-Perez, A.P., Silva, M.J., Cândido, E.S., Vargas, W., Monteiro, T.C. & Vatanparast, M. 2017. *Eriosema elegans* (Leguminosae, Papilionoideae): A new species from the Highlands of Goiás State, Brazil. *Phytotaxa* 296 (1): 81–87. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.296.1.6>
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema floribundum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema floribundum é um arbusto ou subarbusto (muitas vezes com mais de 1,2 m de altura) com ramos eretos, pubescentes esbranquiçados a tomentosos densamente esbranquiçados. Folhas trifolioladas (2–8 × 0,6–3,5 cm), persistente quando a planta é fértil, elíptica a estreitamente elíptica, coriácea, venação camptódroma (nervuras secundárias visivelmente reticuladas na superfície abaxial). Inflorescências em racemos terminais ou axilares, pubescentes a tomentosas, paucifloras ou multifloras (5–20 flores).

COMENTÁRIO

Esta espécie é endêmica do Brasil e ocorre em áreas de cerrado e campos rupestres nos estados de Minas Gerais, Goiás e na região sudoeste do estado da Bahia. É morfologicamente semelhante a *E. hatschbachii*.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 4087, RB, 434427,  (RB00424985), Bahia

W.M.B. São-Mateus, 265, HUEFS, Bahia

E.S. Cândido, 1083, OUPR, Minas Gerais

J.B.E. Pohl, 3144, US, 434427,  (US00004807), NY, 434427,  (NY00007864), W,  (0052946), SP, **Typus**

M.M.T. Cota et al., 725, UEC, 192806,  (UEC129942), SPF, V0059245F,  (SPF00221321), DIAM, Minas Gerais

M. Vatanparast & A. P. Fortuna-Perez, M29, US, 3698638,  (US01343751), Minas Gerais

A.P Fortuna-Perez, 1473, OUPR, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema floribundum* Benth.



Figura 2: *Eriosema floribundum* Benth.



Figura 3: *Eriosema floribundum* Benth.



Figura 4: *Eriosema floribundum* Benth.



Figura 5: *Eriosema floribundum* Benth.



Figura 6: *Eriosema floribundum* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Fortuna-Perez, A.P., Lewis, G.P., Cândido, E.S., Bezerra, L.M.P.A. & Tozzi, A.M.A. 2013. *Eriosema hatschbachii* (Leguminosae, Papilionoideae), a new species from Minas Gerais, Brazil. *Kew Bulletin* 68: 641–645. <https://doi.org/10.1007/s12225-013-9471-z>

Eriosema glabrum Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema glabrum é um subarbusto com caules e folíolos glabros a ligeiramente estrigosos, oblongos a obovados com três nervuras evidentes, estípulas persistentes e flores congestas no ápice da inflorescência.

COMENTÁRIO

Esta espécie floresce ao longo do ano e é frequentemente coletada no cerrado, mas principalmente em campos rupestres em solos arenosos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fortuna-Perez, 1456, OUPR, Goiás

Miotto, STS, 1787, ICN,  (ICN00021992), Paraná

Nogueira, E, 122, MBM (MBM086603), Goiás

E.P. Heringer, 6284, NY, Distrito Federal

H.S. Irwin, 11207, IAN (IAN137979), Distrito Federal

Paula-Souza, J., 4274, ESA (ESA089815), Goiás

H.S. Irwin, 19673, IAN (IAN138152), Minas Gerais

G.O.A. Malme, s.n., S (S15-34085), Mato Grosso

s.coll., 1131, K,  (K000530048), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema glabrum* Mart. ex Benth.



Figura 2: *Eriosema glabrum* Mart. ex Benth.



Figura 3: *Eriosema glabrum* Mart. ex Benth.



Figura 4: *Eriosema glabrum* Mart. ex Benth.



Figura 5: *Eriosema glabrum* Mart. ex Benth.

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortuna-Perez, A.P., Silva, M.J., Cândido, E.S., Vargas, W., Monteiro, T.C. & Vatanparast, M. 2017. *Eriosema elegans* (Leguminosae, Papilionoideae): A new species from the Highlands of Goiás State, Brazil. *Phytotaxa* 296 (1): 81–87. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.296.1.6>

Eriosema glaziovii Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo prostrado(s)/procumbente(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema glaziovii é um subarbusto prostrado com ramos procumbentes, esparsamente pilosos; folhas trifolioladas, 4–9.5 × (1.5–) 2.3–5.5 cm (elípticas, ligeiramente romboides, ovadas, raramente oblongas), fino coriáceas; inflorescências axilares racemosas longas, (4.5–) 7–16 cm compr., flores conspicuamente congestas na inflorescência.

COMENTÁRIO

Eriosema glaziovii ocorre comumente no Distrito Federal e no estado de Goiás. Porém, raramente é encontrada nos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20891, K,  (K000530030), K,  (K000530031), P (P00709049), BR (BR0000005172573), C (C10012128), F (F0044195F), G (G00365272), LE (LE00002564), MPU (MPU023326), P (P00709050), P (P00709051), S (S-R-9743), **Typus**
E.P. Heringer, 2871, K,  (K000930775), Distrito Federal
Glocimar Pereira-Silva, 2163, CEN (CEN00020156), NY, HUEFS, Distrito Federal
B.M.T. Walter, 5093, CEN (CEN00043463), Minas Gerais
W.R. Anderson, 7835, UB, NYBG, 00984772,  (NY00984772), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema grearii Cândido & Fort.-Perez

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema grearii é um subarbusto com caules eretos; folhas unifolioladas, folíolos membranáceos, estípulas livres; inflorescências em racemos axilares (7–15 cm de compr.) mais longos do que as folhas maduras; e flores dispostas laxamente ao longo do eixo da inflorescência.

COMENTÁRIO

Eriosema grearii ocorre em cerrado gramíneo perturbado, em latossolo vermelho e solos pedregosos, áreas sujeitas a incêndios frequentes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Guimarães, 1196, HRB, Mato Grosso do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Vargas, W., Vatanparast, M., Mansano, V.F., Machado, S.R. & Fortuna-Perez, A.P. 2016. A new species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Mato Grosso do Sul, Brazil, with a secretory structure novel to the genus. *Phytotaxa* 163: 122–130. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.263.2.4>

Eriosema hatschbachii Fort.-Perez & G. P. Lewis

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema grearii é um subarbusto com ramos eretos, pubescentes esbranquiçados a tomentosos densamente esbranquiçados; estípulas com 3–6 mm de compr.; folhas trifolioladas, persistentes apenas perto do ápice quando a planta está fértil; folíolos finos-coriáceos com nervura craspedódromas (muitas veias secundárias paralelas nos folíolos); inflorescências em racemos terminais ou axilares (3-7,5 cm de compr.), geralmente mais curtos que as folhas maduras, pubescentes a tomentosas, multifloras (10-25 flores) e flores congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema hatschbachii é endêmica do estado de Minas Gerais e ocorre na Cadeia do Espinhaço, no município de Gouveia. Cresce em vegetação de campo rupestre em solo pedregoso.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach & R. Kummrow, 49596, US, 3207139,  (US02349583), Minas Gerais

G. Hatschbach, 26996, US, 3176703,  (US02349584), Minas Gerais

A.P. Fortuna-Perez, 1401, OUPR, OUPR 26605, Minas Gerais, **Typus**

G. Hatschbach, 27353, MBM, K, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema hatschbachii* Fort.-Perez & G. P. Lewis



Figura 2: *Eriosema hatschbachii* Fort.-Perez & G. P. Lewis



Figura 3: *Eriosema hatschbachii* Fort.-Perez & G. P. Lewis



Figura 4: *Eriosema hatschbachii* Fort.-Perez & G. P. Lewis

BIBLIOGRAFIA

- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortuna-Perez, A.P., Lewis, G.P., Cândido, E.S., Bezerra, L.M.P.A. & Tozzi, A.M.A. 2013. *Eriosema hatschbachii* (Leguminosae, Papilionoideae), a new species from Minas Gerais, Brazil. *Kew Bulletin* 68: 641–645. <https://doi.org/10.1007/s12225-013-9471-z>

Eriosema heterophyllum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo prostrado(s)/procumbente(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s)/congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema heterophyllum é um subarbusto prostrado com ramos procumbentes; folhas unifolioladas; folíolos uniformes em tamanho e forma na mesma planta, 1,5–9 × 1,3–5,5 cm, cordiforme a cordiforme-lanceolado, oval ou elíptico, cartáceo; inflorescências em racemos axilares, 3,5–17 cm de compr., geralmente mais longos do que as folhas maduras, paucifloros ou multifloros 5-20 flores (frequentemente com mais de 6 flores).

COMENTÁRIO

Esta espécie floresce e frutifica ao longo de todo o ano e ocorre em áreas de cerrado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 121, W (W18920013666), BM (BM000931842), US,  (US00004805), K,  (K000530090), Minas Gerais, **Typus**

Pohl, 141, K,  (K000530089), W (W0052949), BM (BM000931843), **Typus**

Schott, s.n., K,  (K000530088), **Typus**

Regnell, A.F., s.n., K,  (K000530087), P (P02921339), Minas Gerais, **Typus**

Claussen, P., 132, K,  (K000530092), **Typus**

Peter Edward Gibbs, 5335, CEN (CEN00002732), Mato Grosso do Sul

Leitão Filho, HF; Semir, J; Tozzi, AMGA, 15401, UEC, 35379,  (UEC004710), Minas Gerais

C. Snak, 246, RB, 517461,  (RB00658983), Paraná

Rogalski, LD, 174, ICN,  (ICN00022025), UPCB, Santa Catarina

A Mattos, 132, RB, 110337,  (RB00176154), São Paulo
 H.S. Irwin, 17845, SPF, NY,  (NY00984660), Goiás
 Mendes, S., 1012, HUFU,  (HUFU00008924), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema heterophyllum* Benth.



Figura 2: *Eriosema heterophyllum* Benth.



Figura 3: *Eriosema heterophyllum* Benth.**BIBLIOGRAFIA**

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema irwinii Grear

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema irwinii é um subarbusto com ramos eretos, glabros ou glabrescentes; estípulas persistentes; folhas trifolioladas, persistentes quando a planta está fértil; inflorescências em racemos terminais, 3–6 cm compr., multifloras com flores conspicuamente alaranjadas congestas em seu ápice.

COMENTÁRIO

Eriosema irwinii é endêmica do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e arredores no estado de Goiás. A espécie ocorre em áreas de cerrado e em campos rupestres (campos rochosos) em solos arenosos, a uma altitude acima de 900 m.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Taciana Barbosa Cavalcanti, 3545, RB, 437394,  (RB00473340), CEN (CEN00061836), Goiás

G. Hatschbach, 36771, MBM (MBM037563)

H.S. Irwin, 32964, MO, 437394 (MO1684795), NY, 437394,  (NY01057485), Goiás

Marcelo Fragomeni Simon, 1821, HUFU,  (HUFU00008923), CEN (CEN00086832), Goiás

H.S. Irwin, 12427, NY,  (NY00007869), US,  (US00004804), K,  (K000530020), UB, 3026,  (UB0037371), Goiás,

Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema irwinii* Grear



Figura 2: *Eriosema irwinii* Grear



Figura 3: *Eriosema irwinii* Grear



Figura 4: *Eriosema irwinii* Grear

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema laxiflorum Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema laxiflorum é um pequeno subarbusto (10–26 cm de altura) ereto e uma aparência cespitosa; estípulas livres; folhas unifolioladas, caducas quando a planta está fértil; folíolos lanceolados e membranáceos; inflorescências em racemos terminais ou axilares, 7–17,5 cm de comprimento, mais longos que as folhas maduras (parecem emergir diretamente do solo).

COMENTÁRIO

Eriosema laxiflorum é endêmica do cerrado do Brasil central e só floresce diretamente após o fogo. Todos os indivíduos floridos desta espécie foram coletados em vegetação queimada recentemente.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20929, P (P02921316), P (P02921315), MPU (MPU023324), C (C10012129), BR (BR0000005172245), P (P02921317), F, V0059251F,  (V0059251F), S (S-R-9746), MO (MO1684797), K,  (K000530007), Goiás, **Typus** W. MACEDO, 57, RB, 113515,  (RB00176698), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Eriosema laxiflorum* HarmsFigura 2: *Eriosema laxiflorum* Harms

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema longiflorum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema longiflorum é um arbusto ou subarbusto com as maiores flores do gênero no Brasil (21–35 mm de comprimento); folhas trifolioladas; folíolos elípticos, inflorescências em racemos terminais, multifloros (10-30 flores); flores laxamente dispostas na inflorescência. Esta espécie apresenta folíolos, caules e inflorescências amarelos ou rufo-pubescentes.

COMENTÁRIO

Eriosema longiflorum ocorre em áreas campestres em solos arenosos; florescem e frutificam de janeiro a março. Os folíolos de *E. longiflorum* nunca têm um indumento prateado.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 349, W (W0052952), W (W0052951), F (F0059252F), BR (BR0000005172900), W (W0052953), K,  (K000530041), **Typus**

A. Macedo, 1757, NY,  (NY00984180), Minas Gerais

Rizzo, J.A., 9564, UFG, 9564,  (UFG009564), Tocantins

H.S. Irwin, 34694, K,  (K000930754), NY,  (NY00984173), RB,  (RB00176392), MO, Goiás

G. F. J. Pabst, 8820, CEN (CEN00082770), NY,  (NY00984176), Goiás

G. K. Gottsberger, 716-7386, NY,  (NY00984177), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema longifolium Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema longifolium é um subarbusto ereto com ramos geralmente amarelados ou rufo-pubescentes; folhas trifolioladas; folíolos lineares a estreitamente lanceolados (5–17 × 0,3–1,5 cm), fino-coriáceos; inflorescências em racemos axilares (2–5,5 cm de comprimento), mais curtos que as folhas maduras, glabrescentes ou rufo-pubescentes, multifloras (10–15 flores) com flores congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema longifolium cresce em áreas de campo cerrado e próximo a riachos ou em campos alagados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, 876, K,  (K000530011), NY,  (NY00007872), W (W0067659), Goiás, **Typus**

Regnell, A.F., 82, K,  (K000530012), MEL (MEL302373), Minas Gerais, **Typus**

Miotto, STS; Bortoluzzi, RLC, 2308, ICN, 146430,  (ICN00022141), LUSC, Santa Catarina

Alexandro Pires da Silva, 235, CEN (CEN00056402), Distrito Federal

E.P. Santos, 220, K,  (K000930860), NY,  (NY00600852), UPCB, Paraná

G.B. Assis, 203, RB,  (RB01223058), São Paulo

Arnildo Pott, 14964, CEN (CEN00106411), EVB (EVB002264), Mato Grosso do Sul

Miotto, STS, 1905, ICN,  (ICN00022092), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema macrostipulatum Fort.-Perez, Cândido & M.J. Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema macrostipulatum é um subarbusto com ramos eretos ou decumbentes; estípulas com 17–25 mm de compr., livres, lanceoladas, persistentes; folhas trifolioladas; folíolos elípticos, estreitamente obovate a obovate, chartaceus; inflorescências em racemos terminais ou axilares, paucifloros ou multifloros, de 7 a 30 flores (frequentemente com mais de 10 flores) com flores congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema macrostipulatum é caracterizada principalmente por suas enormes estípulas (17–25 mm de compr.), brácteas (9–15 mm de compr.) e cálice com pelo menos um lóbulo muito mais longo (13–17 mm de compr.) do que os outros. Esta espécie cresce no cerrado rupestre, cerrado s.s., campos limpos, campos sujos e campos rupestres (campos rochosos), em solos arenosos ou argilosos entre 1130 e 1470 m de altitude.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Aparecida da Silva, 2846, RB,  (RB00177101), Distrito Federal

M. J. Silva, 4696, UFG, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema macrostipulatum* Fort.-Perez, Cândido & M.J. Silva



Figura 2: *Eriosema macrostipulatum* Fort.-Perez, Cândido & M.J. Silva

BIBLIOGRAFIA

- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Fortuna-Perez, A.P., Cândido, E.S., Silva, M.J., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A. & Vatanparast, M. 2018. A Noteworthy New Species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Goiás State, Brazil, Including an Identification Key. *Systematic Botany* 43 (1): 198–205. <https://doi.org/10.1600/036364418x697012>

Eriosema obovatum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema obovatum é um subarbusto, com 0,15–0,2 m de altura, ramos eretos, rufo-pilosos; estípulas livres; folhas unifolioladas; folíolos obovados a subelípticos, membranáceos a cartaceos; inflorescências em racemos terminais ou axilares (3-6 cm de compr.), mais curtos que as folhas maduras, pubescentes, paucifloros (3-5 flores), flores congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema obovatum é a única espécie unifoliolada no Brasil com folhas obovadas a subelípticas, estípulas livres e racemos mais curtos que as folhas (3–6 cm de comprimento). Esta espécie ocorre em savanas, campos rupestres (campos rochosos) e áreas úmidas ao entorno; e em margens de lagos em solos argilosos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Purdie, s.n., K,  (K000530076), K,  (K000530077), **Typus**

Rizzo, J.A., 8478, UFG, 8515,  (UFG0008515), Goiás

Wanderley, MGL; Kral, R, 1210, SP, 233030,  (SP039863), Mato Grosso

S.A. Cunha; V.J.Pott, 148, CGMS, 25676,  (CGMS1055104), Mato Grosso do Sul

Almeida, JE; Salgado, PR; Bufarah, GBG, s.n., UEC, 8328,  (UEC004720), Minas Gerais

R. Goldenberg, 471, UPCB, NY, 8328,  (NY00600471), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema platycarpon Micheli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio/lenhosa(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema obovatum é um subarbusto com ramos eretos; folhas trifolioladas; estípulas livres; folíolos elípticos a estreitamente elípticos (raramente oblongos) com suas margens visivelmente revolutas; inflorescências em racemos terminais axilares, 3–7 cm de compr., mais curtos que as folhas maduras, pubescentes, paucifloras (5–10 flores), flores laxamente dispostas.

COMENTÁRIO

Eriosema platycarpon ocorre no Paraguai, Argentina (Misiones) e Brasil, no Distrito Federal (provavelmente cultivado) e nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais (até o momento uma única coleção do sul do estado é conhecida) e São Paulo. Ela cresce em savanas e perto de riachos em solo arenoso.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Faria, AD; Belinello, R; Galvão, JC; Aona, LYS; Matsumoto, K, 97-01, UEC, 100396,  (UEC004812), São Paulo
H.S. Irwin, 19504, US, 2643451,  (US02349627), RB,  (RB00176380), NY,  (NY01019738), MO (MO1684850), K,  (K000930749), Distrito Federal

Balansa, B, 1541/a, F (F0059253F), G (G00381472), P (P02921083), P (P02921082), **Typus**

Irenice A. Rodrigues, 343, RB, 183837,  (RB00176493), Mato Grosso do Sul

Moacir Barbosa, 2295, RB, 183837,  (RB00311636), Minas Gerais

Norris, 17, NY, 183837,  (NY00600473), UB

B. Balansa, 1541/B, P, 2643451 (P02921086), **Typus**

Balansa, B., 1541, P, 2643451 (P02921087), P, 2643451 (P02921093), P, 2643451 (P02921088), K, 2643451,  (K000530044),

Typus

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema prorepens Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo prostrado(s)/procumbente(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s)/congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema prorepens é um subarbusto prostrado com caules procumbentes, conspicuamente rufo-hirsutos ou amarelados; estípulas com aspecto foliáceo (10–22 mm de compr.), livres, oval-lanceoladas, persistentes; folhas trifolioladas; folíolos oblongo-lanceolados, membranáceos; inflorescências em racemos axilares, 6–24 cm de compr., mais longos do que as folhas maduras, conspicuamente hirsutas e paucifloras (5–10 flores).

COMENTÁRIO

Eriosema prorepens é a única espécie do gênero no Brasil que possui estípulas foliáceas e grandes ((10–22 mm de compr.); e pode ser caracterizada morfológicamente por caules hirsutos e racemos, folíolos membranáceos e flores, muitas vezes dispostas laxamente na inflorescência madura. *Eriosema prorepens* é endêmica da região da Serra da Canastra e arredores no estado de Minas Gerais.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 4653, HUFU,  (HUFU00008925), VIC, 28255,  (VIC028255), Minas Gerais

R. Romero, 4551, HUFU,  (HUFU00008926), BOTU, 32826,  (BOTU032826), VIC, 28254,  (VIC028254), Minas Gerais

R. Romero, 2887, HUFU,  (HUFU00040476), Minas Gerais

J.N. Nakajima, 1410, HUFU,  (HUFU00040478), HRCB, Minas Gerais

Pohl, J.B.E., 468, W (W0052956), W (W0052955), LE, F (F0059254F), K (K000530032), NY,  (NY00007874), Minas Gerais,

Typus

Marcelo Fragomeni Simon, 1995, VIC, 43316,  (VIC043316), HUFU,  (HUFU00040477), CEN (CEN00087009), Minas Gerais

Devecchi, MF, 332, SPF,  (SPF00216150), Minas Gerais

Farinaccio, M.A., 391, HUEFS (HUEFS044421), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema prorepens* Benth.



Figura 2: *Eriosema prorepens* Benth.



Figura 3: *Eriosema prorepens* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema pycnanthum Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eriosema pycnanthum*, *Eriosema pycnanthum* var. *pycnanthum*, *Eriosema pycnanthum* var. *veadeirensis*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema pycnanthum é um subarbusto com ramos eretos, ascendentes ou decumbentes, rufo-pilosos; estípulas livres, lanceoladas, persistentes; folhas trifolioladas, persistentes quando a planta está fértil; folíolos oblongo-lanceoladas, membranáceas a cartáceas ou fino-coriáceas a coriáceas, nervação camptódromas a craspedódromas; inflorescências em racemos terminais ou (raramente) axilares, 1,5–6,5 cm de compr., mais curtos que as folhas maduras, pubescentes, paucifloras ou multifloras (8–30 flores), flores congestas.

COMENTÁRIO

Existem duas variedades de *E. pycnanthum*: *E. pycnanthum* var. *pycnanthum* e *E. pycnanthum* var. *veadeirensis*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com 13–14 mm compr.; folíolo com margem plana; inflorescência frequentemente em racemos terminais 2
2. Inflorescência com 3.5–6.5 cm compr.; folíolos membranáceos a cartáceos; endêmica da região do Quadrilátero Ferrífero no estado de Minas Gerais *E. pycnanthum* var. *pycnanthum*
– Inflorescência com 1.5–3 cm compr.; folíolos fino-coriáceos a coriáceos; endêmica da Chapada dos Veadeiros no estado de Goiás.. *E. pycnanthum* var. *veadeirensis*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. de S. Hilaire, D233, P (P00709059), Minas Gerais, **Typus**

Marino, F; Alvim, M; Lídia, 57, BHCB, 100464,  (BHCB039561), Minas Gerais
Carmo, FF; Ribeiro, LC; Silva, ES, 1957, BHCB, 133893,  (BHCB045409), Minas Gerais
Rezende, SG; Medens, MS, 2088, BHCB, 117425,  (BHCB045408), Minas Gerais
Batista, JAN; Martins, CAN, 2075, BHCB, 119756,  (BHCB039559), Minas Gerais
Batista, JAN, 1985, BHCB, 119663,  (BHCB045406), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema pycnanthum Benth. var. *pycnanthum*

DESCRIÇÃO

Eriosema pycnanthum var. *pycnanthum* é um subarbusto com folíolos membranáceos a cartáceos e racemos terminais ou (raramente) axilares, 3,5-6,5 cm de compr.

COMENTÁRIO

Eriosema pycnanthum var. *pycnanthum* é endêmica da Região do Quadrilátero Ferrífero no estado de Minas Gerais. Este táxon ocorre em áreas de campos rupestres ricos em ferro (campos rupestres ferruginosos) ou “cangas”, que são um dos ecossistemas mais diversos e ameaçados no sudeste do Brasil, principalmente pela mineração e expansão urbana. Uma localidade de coleta desta variedade é no município de Brumadinho (K 000930846), onde uma barragem de mineração rompeu em janeiro de 2019, destruindo o meio ambiente do entorno e as comunidades locais. As populações dessa espécie permanecerão apenas em unidades de conservação que incluem o campo rupestre ferruginoso, no Quadrilátero Ferrífero.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. de Saint-Hilaire, D233, P (P00709059), Minas Gerais, **Typus**

Sello, s.n., K,  (K000930846), Minas Gerais

A.R. Ferreira, 559, K,  (K000836216)

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema pycnanthum var. *veadeirensis*

Grear

DESCRIÇÃO

Eriosema pycnanthum var. *veadeirensis* é um subarbusto com folíolos fino-coriáceos a coriáceos e racemos terminais ou (raramente) axilares, com 1,5–3 cm de compr.

COMENTÁRIO

Eriosema pycnanthum var. *veadeirensis* é endêmica do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros no estado de Goiás e ocorre em campos em altitudes inferiores a 1000 m.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 12885, UC (UC1369648), F (F0059255F), GH (GH00066315), NY (NY0000787), UB, UB4701, US (US00004796), Goiás, **Typus**

H.S. Irwin, 24471, NY, Goiás

A.F.M. Glaziou, 20895, F, G, LE, S (S15-34623), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema riedelii Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema riedelii é um subarbusto com caules eretos, pubescentes amarelados ou rufo-pubescentes; folhas trifolioladas; os folíolos geralmente obovados; inflorescências em racemos terminais, 13–27 cm de compr., mais longos que as folhas maduras, pubescentes, multifloros (10–21 flores); flores laxamente dispostas (21–30 mm de compr.).

COMENTÁRIO

Eriosema riedelii é semelhante a *E. longiflorum* (ver os comentários sobre essa espécie) e possui uma das maiores flores do gênero no Brasil; mas difere dela principalmente pelo indumento prateado, particularmente notável na superfície abaxial dos folíolos imaturos. *Eriosema riedelii* é endêmica do Brasil e ocorre no cerrado dos estados de GO, MT e MS.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaro Macedo, 2679, MO (MO1684860), US, 2025612,  (US02349620), Goiás
G.T. Prance, 18836, K,  (K000930752), MO (MO1684859), INPA, 42315,  (INPA0042315), R, S, Mato Grosso
L. Riedel, 511, LE (LE00002573), LE (LE00002572), F (F0059256f), LE (LE00002571), K,  (K000530042), A, 
(A00066316), K,  (K000530043), **Typus**
Ferreira, H.D.; Silva, O.A. & Bucci, F., 2444, UFG, 13760,  (UFG013760), Goiás
Hatschbach, G, 33014, MBM (MBM030134), NY, Mato Grosso do Sul
Amado, 124, RB, 83069,  (RB00176419), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema rigidum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema rigidum é um subarbusto com ramos eretos ou ascendentes, pubescente esbranquiçado; estípulas persistentes; folhas unifolioladas; folíolos uniformes em tamanho e forma na mesma planta, 4–10 × 2–5,5 cm, ovados a cordados, coriáceos; inflorescências em racemos terminais ou axilares, 2–3 cm de comprimento, mais curtos do que as folhas maduras, seríceas, paucifloras (5–10 flores), flores congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema rigidum possui inflorescências densamente seríceas esbranquiçadas e mais curtas que as folhas maduras. Cresce em áreas de cerrado, em afloramentos rochosos ou ao longo de margens de riachos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia, Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, 2535, K,  (K000530094), W (W0052957), **Typus**

Souza, V.C. et al., 24554.0, ESA, 67095,  (ESA067095), Distrito Federal

Proença, C., 2942, ESA, 67095 (ESA101745), SPF, 67095,  (SPF00168059), Distrito Federal

R.C.Mendonça, 4788, RB, 423735,  (RB00355139), Goiás

A. Mattos, 307, RB, 120040,  (RB00176348), RFA, 7728,  (RFA27143), Goiás

Fillietaz, AM; Belinello, R; Barbosa, AR; Koehler, S; Pansarin, ER; Faria, AD, 63, UEC, 107298,  (UEC004816), Minas Gerais

Leitão Filho, HF; Martins, FR, 5919, UEC, 8305,  (UEC004817), São Paulo

Scott Allan Mori, 16690, CEN (CEN00008136), Distrito Federal

Maria Carmelita A. Conceição, 100, CEN (CEN00029839), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema rufum (Kunth) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eriosema rufum*, *Eriosema rufum* var. *macrostachyum*, *Eriosema rufum* var. *rufum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine rufa* Kunth

homotípico *Rhynchosia rufa* (Kunth) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema rufum é um subarbusto com ramos eretos ou ascendentes, rufo-pilosos a rufo-tomentosos ou ferrugíneo-pubescentes; estípulas unidas ou livres, lanceoladas ou ovadas, persistentes; folhas trifolioladas; folíolos lanceolados, oblongo-lanceolados ou oblongos a ovados, cartáceos a fino-coriáceos, margem revoluta; inflorescências em racemos axilares (2–6 cm de compr.), geralmente mais curtos do que as folhas maduras, pubescentes, paucifloros ou multifloros (5–15 flores), flores ligeiramente congestas, 6–12 mm de compr.

COMENTÁRIO

Existem duas variedades de *Eriosema rufum*: *E. rufum* var. *rufum* e *E. rufum* var. *macrostachyum*. *E. rufum* var. *macrostachyum* é uma planta maior, com estípulas e folíolos maiores, e sua área geográfica de ocorrência é mais ao sul do que a da variedade típica.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com 6–12 mm compr.; folíolo com margem revoluta; inflorescência sempre em racemos axilares 2
2. Inflorescência de até 3,5 cm de compr.; estípulas livres e ovais ***E. rufum* var. *rufum***
- Inflorescência de 3,6–6 cm de compr.; estípulas unidas e lanceoladas ***E. rufum* var. *macrostachyum***

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema rufum (Kunth) G.Don var. *rufum*

Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine rufa* Kunth

DESCRIÇÃO

Eriosema rufum var. *rufum* é um subarbusto com estípulas ovais e livres com inflorescências em racemos axilares (até 3,5 cm de compr.).

COMENTÁRIO

Eriosema rufum var. *rufum* cresce em áreas de cerrado, em florestas abertas de pinheiros, próximo a riachos e ao longo de estradas, bem como em ambientes degradados; floresce de janeiro a maio; frutifica de janeiro a maio e julho.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.L. Santana, 221, ALCB, CEPEC, Bahia

H.S. Irwin, 21162, NY,  (NY00984207), Tocantins

Philcox, D, 3961, IAN (IAN155667), NY,  (NY00984243), Mato Grosso

H.S. Irwin, 15846, NY,  (NY00984198), Distrito Federal

H.S. Irwin, 12800, SPF,  (SPF00189420), NY,  (NY00984188), NY,  (NY00984187), Goiás

H.S. Irwin, 25342, NY,  (NY00984230), Goiás

H.S. Irwin, 26881, NY,  (NY00984232), Minas Gerais

P. B. Cavalcante, 2599, NY,  (NY01450938), Pará

A. Usteri, s.n., NY,  (NY00600921), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema rufum var. *macrostachyum* (DC.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhynchosia rufa* var. *macrostachya* DC.

DESCRIÇÃO

Eriosema rufum var. *macrostachyum* é um subarbusto com estípulas lanceoladas e unidas; inflorescências em racemos axilares (3,6–6 cm de compr.).

COMENTÁRIO

Floração e frutificação de outubro a fevereiro.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W, s.n., SPF,  (SPF00011642), OUPR, 26973, ICN, ,  (ICN00022119), São Paulo

Irenice A. Rodrigues, 343a, RB, 559938,  (RB00738111), Mato Grosso do Sul

A.F. Regnell, III/461, P, 559938 (P02921160), S, S15-34637 (S15-34637), Minas Gerais

Hatschbach, G, 35206, MBM (MBM034830), Paraná

G. G. Hatschbach, 43459, NY,  (NY00600916), ASU, CEPEC, MBM, MO, Paraná

Camargo, O.R., 5467, FURB (FURB03813), FLOR, HAS, Rio Grande do Sul

Rogalski, LD, 158, ICN,  (ICN00022122), UPCB, Santa Catarina

Rogalski, LD, 189, ICN,  (ICN00022123), Santa Catarina

H.S. Irwin, 7120, NY,  (NY00600917), Goiás

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P., Bezerra, L.M.P.A. & Aranha Filho, J.L.M. 2014. A new species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 178 (3): 229–232. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.178.3.11>
- Fortunato, R.H. 1999. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae) II. *Kurtziana* 27 (2): 371–382.

Eriosema simplicifolium (DC.) G. Don

Tem como sinônimo

basônimo *Rhynchosia simplicifolia* DC.

heterotípico *Eriosema simplicifolium* (Kunth) G. Don

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo prostrado(s)/decumbente(s)/procumbente(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema simplicifolium é um subarbusto prostrado com ramos procumbentes ou decumbentes, pilosos amarelados ou rufo-pilosos; estípulas unidas; folhas unifolioladas; folíolos lanceolados a ovados ou ligeiramente cordados, cartáceos, sem nervuras profundas; inflorescências em racemos terminais ou axilares, 2–5 cm de compr., geralmente mais curtos do que as folhas maduras, glabrescentes, paucifloras (2–10 flores), flores laxamente dispostas.

COMENTÁRIO

Eriosema simplicifolium é uma das espécies do gênero mais amplamente distribuídas no Brasil.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.J.A. Bonpland & F.W.H.A. von Humboldt, s.n., P (P00660110), **Typus**

B.M.T. Walter, 3059, NY, 2643031,  (NY00984749), CEN, 27702,  (CEN00027702), HUEFS, 48395,  (HUEFS0048395), Goiás

J.M. Valls, 11653, CEN, 12008,  (CEN00012008), Amapá

L. Coradin, 4951, CEN, 6509,  (CEN00006509), Roraima

A. JANSSEN, 86, INPA, 105442,    (INPA0105442), BOTU, 9523,  (BOTU009523), RB, 260644,  (RB00176309), Amazonas

H.S. Irwin, 8323, NYBG, 01019714,  (NY01019714), US, 2643031,  (US02349748), Distrito Federal

Glocimar Pereira-Silva, 3232, CEN (CEN00025479), Maranhão
M. Schessl, 214/1-7, NY,  (NY00984746), Mato Grosso
E.F. Nienstedt, 289, NYBG, 01019670,  (NY01019670), RB, 144662,  (RB00176602), Mato Grosso do Sul
G. K. Gottsberger, 711-7386, NY,  (NY00984752), Minas Gerais
Silva, C.A.S. da, 467, MFS, 006631,   (MFS006631), MG (MG224220), Pará
Andrade-Lima, 1174, IPA, 5485,  (IPA0005485), Paraíba
L.B. Smith, 14861-a, US, 2561466,  (US02349736), Paraná
D.S.F., 74, IPA, 75671,  (IPA0075671), Pernambuco
M.R. Del' Arco, s.n., TEPB, TEPB1412, Piauí
J. J. Wurdack, B-175, NYBG, 600856,  (NY00600856), Rio Grande do Norte
Andrade-Lima, 7747, IPA, 30172,  (IPA0030172), Sergipe
Sciamarelli, A; Coffani-Nunes, JV, 556, UEC, 55924,  (UEC004701), São Paulo
Taciana Barbosa Cavalcanti, 2881, CEN, 55924 (CEN00052804), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema simplicifolium* (DC.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>
- Fortunato, R.H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae). *Novon* 3 (1): 24–27. <https://doi.org/10.2307/3391414>

Eriosema simplicifolium (Kunth) G. Don var. *simplicifolium*

DESCRIÇÃO

Eriosema simplicifolium é um subarbusto prostrado com ramos procumbentes ou decumbentes, pilosos amarelados ou rufo-pilosos; estípulas unidas; folhas unifolioladas; folíolos lanceolados a ovados ou ligeiramente cordados, cartáceos, sem nervuras profundas; inflorescências em racemos terminais ou axilares, 2–5 cm de compr., geralmente mais curtos do que as folhas maduras, glabrescentes, paucifloras (2–10 flores), flores laxamente dispostas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14550, NY,  (NY01019695), NY,  (NY01019675), NY,  (NY00600857), Goiás

A. Ducke, 2057, IAN (IAN020212), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Fortunato, R.H. 1993. Cambios nomenclaturales en *Eriosema* (Fabaceae: Papilionoideae, Cajaninae). *Novon* 3 (1): 24–27. <https://doi.org/10.2307/3391414>

Eriosema stenophyllum Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema stenophyllum é um subarbusto com ramos eretos ou ascendentes; estípulas unidas, estreitamente lanceolate, caducas; folhas unifolioladas; folíolos lineares a estreitamente lanceolados, conspicuamente coriáceos e rígidos; inflorescências em racemos axilares, com 2–4 cm de compr., geralmente mais curtos que as folhas maduras, prateados pubescentes, paucifloros (5–7 flores), flores congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema stenophyllum tem folhas coriáceas, glabras ou glabrescentes com uma nervura central marcadamente proeminente e racemos prateado-pubescentes e paucifloros, mais curtos que as folhas maduras. Esta espécie ocorre em Goiás (principalmente ao redor de Cristalina) e Minas Gerais (na divisa com o estado de Goiás). A espécie cresce principalmente em campos rupestres (campos rochosos) em altitudes de 1000–1200 m.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20927, MO (MO1624191), MO (MO1624192), IAN, 1746,  (IAN001746), P (P00709062), K (K000530005), Goiás, **Typus**

G. Hatschbach, 46599, R, RB, 229255,  (RB00176553), MBM (MBM082701), K,  (K000930872), EAC (EAC0013366), Goiás

M. Aparecida da Silva, 7981, UFG (UFG0060000), RB,  (RB00952315), Goiás
Queiroz, L.P.de, 15074, HUEFS (HUEFS165456), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema strictum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s)/multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema strictum é um subarbusto com ramos eretos, densamente pubescente esbranquiçado; folhas trifolioladas; folíolos geralmente lanceolados, cartáceos, margem revolutas; inflorescências em racemos axilares, 2–4 cm de compr., mais curtos que as folhas maduras, densamente pubescentes, paucifloros ou multifloros (3–15 flores), flores congestionadas.

COMENTÁRIO

Eriosema strictum ocorre no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Minas Gerais e Paraná; cresce em campos e em solos rochosos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.N. Fraga, 905, RB,  (RB00596220), Minas Gerais

M. Aparecida da Silva, 7589, RB, 573492,  (RB00779507), Distrito Federal

L. Riedel, s.n., LE (LE00002576), K,  (K000530010), **Typus**

Claussen, P., 79, K,  (K000530009), Minas Gerais, **Typus**

Claussen, P., 898, P (P00709064), P (P00709064), Minas Gerais

L.M. Borges, 998, RB, 573492,  (RB01338884), Goiás

Cordeiro, J, 397, MBM, 573492 (MBM112900), CEPEC, UPCB, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Gear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema tacuarembense Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) congesto(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema tacuarembense é um subarbusto com ramos eretos ou raramente ascendentes, densamente seríceos esbranquiçados; estípulas unidas; folhas trifolioladas; folíolos elípticos a estreitamente elípticos, margem ligeiramente revoluta; inflorescências em racemos axilares, 2–7 cm de compr., mais curtos do que as folhas maduras, seríceos a hirsutos, paucifloros (3–10 flores), flores conspicuamente congestas.

COMENTÁRIO

Eriosema tacuarembense ocorre no cerrado e em áreas campestres nos estados da região sul do Brasil (PR, SC e RS), Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, E Pereira, 8085, UPCB, NY, HB, ICN, 23088,  (ICN00022201), Paraná

Bacariça, EM, 118, BHCB, 23088,  (BHCB039563), Minas Gerais

Pott, A, s.n., ICN,  (ICN00022274), Rio Grande do Sul

L.B. Smith, 13815, NY, 177208,  (NY00600854), US, 2743037,  (US02349717), HBR, R, Santa Catarina

Lima, L.C.P., 467, HUEFS, 177208,  (HUEFS0177208), Rio Grande do Sul

A. Pott, 10486, HMS, Mato Grosso do Sul

J. Arechavaleta, 19, MVFA, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eriosema tacuareboense* Arechav.

BIBLIOGRAFIA

- Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.
- Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>
- Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Eriosema tozziae Cândido & Fort.-Perez

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema tozziae é um subarbusto com ramos eretos; estípulas livres, caducas; folhas trifolioladas, persistentes quando a planta está fértil; folíolos membranáceos; inflorescências em racemos terminais ou axilares, 10–15 cm de compr., mais longos que as folhas maduras, pubescentes, multifloras, dispostas laxamente no eixo da inflorescência.

COMENTÁRIO

A espécie é endêmica do Brasil e registrada apenas nos cerrados de Minas Gerais.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kinoshita, LS; Simões, AO; Farias, R; Yamamoto, K; Silva, RR; Silva, LF; Scarpa, F, 02158, UEC, 130236,  (UEC023815), Minas Gerais

H.S. Irwin, 26766, UB, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P. & Aranha Filho, J.L.M. & Bezerra, L.M.P.A. 2014. *Eriosema* (Leguminosae-Papilionoideae) no Sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 65 (4): 885–916. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465406>

Cândido, E.S., Fortuna-Perez, A.P., Bezerra, L.M.P.A. & Aranha Filho, J.L.M. 2014. A new species of *Eriosema* (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) from Minas Gerais, Brazil. *Phytotaxa* 178 (3): 229–232. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.178.3.11>

Eriosema venulosum Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) com xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número unifoliolada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número pauciflora(s). **Fruto:** indumento muito/pouco. **Semente:** cor preta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema strictum é um subarbusto com ramos eretos; estípulas unidas; folhas unifolioladas; folíolos uniformes em tamanho e forma na mesma planta (às vezes com folíolos menores perto das inflorescências), cordato-ovalado ou amplamente oblongo, coriáceo, venação camptódroma (veias secundárias visivelmente reticuladas na superfície abaxial); inflorescências em racemos terminais ou axilares de 1,5–5 cm de compr., geralmente mais curtos do que as folhas maduras, pubescentes, paucifloros (2–7 flores), flores laxamente dispostas, 20–30 mm de compr.

COMENTÁRIO

Eriosema venulosum cresce no cerrado (incluindo áreas perturbadas) e em campos rupestres.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3105, K,  (K000530003), K,  (K000530004), Goiás, **Typus**

Gardner, G., 2817, IPA, 40300,  (IPA0040300), IAN, 1743,  (IAN001743), HUEFS, 99827,  (HUEFS0099827), HUEFS, 99777,  (HUEFS0099777), G, G00365279,  (G00365279), MO (MO1624208), K,  (K000207336), K,  (K000207333), Pernambuco, **Typus**

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0024255), Piauí

Taciana Barbosa Cavalcanti, 2777, CEN (CEN00052757), Tocantins

V. C. Souza, 24388, OUPR, HUEFS, 193477,  (HUEFS0193477), ESA, 66930,  (ESA066930), RB, 579194,  (RB00789633), Bahia

Bautista, HP, PCD4334, ALCB (ALCB030834), Bahia

Xavier, AB, 210, ALCB (ALCB030835), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). Memoirs of the New York Botanical Garden 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. Phytotaxa 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>

Eriosema violaceum (Aubl.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Cytisus violaceus* Aubl.

homotípico *Rhynchosia violacea* (Aubl.) DC.

heterotípico *Glycine picta* Vahl

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhosa(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** número trifoliada(s). **Inflorescência:** racemo(s) laxo(s). **Flor:** número multiflora(s). **Fruto:** indumento pouco. **Semente:** cor preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Eriosema strictum é um subarbusto com ramos eretos ou ascendentes, ferruginoso-vilosos; estípulas unidas; folhas trifolioladas; folíolos linear-oblongos, cartáceos com a margem visivelmente revoluta; inflorescências em racemos axilares (espiciformes), 3–7 cm de compr., geralmente mais longos do que as folhas maduras, pubescentes, multifloros (10-20 flores), flores laxamente dispostas na inflorescência.

COMENTÁRIO

Eriosema violaceum tem folíolos lineares oblongos com uma margem visivelmente revolutas, ramos e folíolos frequentemente ferruginoso-vilosos, racemos axilares com aparência espiciformes arranjados laxamente. Esta espécie ocorre nos estados do Pará, Rondônia, Amapá e Roraima, crescendo principalmente nas savanas amazônicas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.C.F. Aublet, s.n., LINN (LINN-HS1198-30), BM (BM000931852), P (P00709066), **Typus**

J. T. Baldwin, 4046, US, 1879268,  (US02349757), Amapá

Pires, JM, 52106, SP, P, 1879268 (P02921178), NY, 1879268,  (NY01450958), IAN, 1879268 (IAN117642), Amapá

E. J. Fittkau, 60, NY,  (NY01450961), Pará

G. A. Black, 52-15019, NY,  (NY01450954), Rondônia

G.P. Lewis, 1459, MIRR, INPA, 256071,   (INPA0256071), NY,  (NY01450963), K,  (K000930854), Roraima

E. Ule, 8160, US, 1615368,  (US02349756), K,  (K000930849), K,  (K000930848), Amazonas

G.T. Prance, 9572, US, 2584631A,  (US02349755), INPA, 26709, ,  (INPA0026709), NY,  (NY01450956), NY,  (NY01450955), K,  (K000930847), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Grear, J.W. 1970. A revision of the american species of *Eriosema* (Leguminosae-Lotoideae). *Memoirs of the New York Botanical Garden* 20(3): 1-98.

Cândido, E.S., Vargas, W., Bezerra, L.M.P.A., Mansano, V.F., Vatanparast, M., Lewis, G.P., Tozzi, A.M.G.A., Fortuna-Perez, A.P. 2019. Taxonomic synopsis of *Eriosema* (Leguminosae: papilionoideae, phaseoleae) in Brazil. *Phytotaxa* 416, 91–137. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.416.2.1>